



## **Torre de Babel<sup>1</sup>**

Dirceu NETO<sup>2</sup>

Felipe SEFFRIN<sup>3</sup>

Fernando CROCOMO<sup>4</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

### **RESUMO**

Torre de Babel é um documentário que apresenta a história do Edifício Prestes Maia, em São Paulo, que por cinco anos ficou conhecido como a maior ocupação vertical da América Latina. O vídeo é centrado em depoimentos dos sem-teto ainda no edifício, que revelam suas trajetórias, sonhos, medos e a experiência de morar em um prédio de 22 andares em condições precárias, com quase dois mil moradores. São na maioria pessoas que foram a São Paulo em busca de uma vida nova e sequer conseguiram uma casa para morar. Fazendo uma referência à passagem bíblica de Babel, o documentário também acompanha alguns personagens após o despejo, quando cada um seguiu o seu destino.

**PALAVRAS-CHAVE:** documentário; ocupação; moradia; sem-teto; São Paulo.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho a ser apresentado no EXPOCOM foi idealizado no início de 2007. Após consultarem vários temas sociais para a elaboração de um projeto de conclusão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, os autores se depararam com uma nota curta, com menos de 300 caracteres, no jornal O Estado de S. Paulo, sobre o despejo dos moradores do Edifício Prestes Maia, no centro da cidade paulistana.

A falta de informações incentivou a uma pesquisa mais profunda sobre o tema. Ao fazerem os primeiros contatos para a produção do vídeo, os autores conheceram histórias de vida inscríveis de moradores e a forma como eles enfrentavam cada uma das adversidades que apareciam em suas vidas. A escolha do tema já estava resolvida,

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Expocom 2008, na categoria B Jornalismo, modalidade Audiovisual, processo, como representante da Região Sul.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: dirceugt@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: felipe.seffrin@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSC, email: crocomo@cce.ufsc.br.



faltava, então, definir os objetivos e de que forma toda aquela riqueza de informações seria desenvolvida.

## **2 OBJETIVO**

A proposta do documentário “**Torre de Babel**” é apresentar a vida precária das pessoas que moraram na ocupação do Edifício Prestes Maia, as dificuldades de estabelecer moradia em uma favela vertical, o cenário de incertezas em relação à desocupação e ao futuro, além das questões políticas e sociais envolvidas.

Dessa forma, o vídeo pretende retratar o cotidiano no edifício, através de depoimentos de moradores contando experiências de vida, desde a saída de suas cidades nas mais diversas regiões do país até a chegada a São Paulo e à ocupação.

Como pano de fundo, este trabalho traz a luta por moradia e a falta de planejamento urbano das grandes cidades, bem como toda a questão judicial que envolve o caso do edifício paulista.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A capital paulistana enfrenta um grave problema de moradia. Segundo informações do Dossiê do Fórum Centro Vivo, 2005 – 2006, na cidade há 3,4 milhões de pessoas que vivem em moradias precárias, loteamentos clandestinos ou irregulares, em favelas, ruas e cortiços. O número equivale a pouco mais de 30% do total de 11 milhões de habitantes da cidade de São Paulo.

É nesse contexto crítico que cresce a atuação de grupos como o Movimento Sem-Teto do Centro (MSTC). Cansado de esperar pela atuação do poder público, o movimento começou a reivindicar moradia, através de ocupações de prédios abandonados no Centro da cidade. A atuação do movimento chegou ao auge em 2002, no Edifício Prestes Maia, o prédio de 22 andares que abrigava uma antiga fábrica de tecidos, abandonada há 12 anos pelos proprietários.



Após a ocupação, os moradores estabeleceram moradia fixa. O edifício chegou a abrigar 1.630 pessoas, entre elas, 315 crianças. Cada andar comportou uma média de 14 apartamentos-barracos, separados por vigas de madeira. Os moradores tiveram que adaptar instalações elétricas, remover toneladas de entulho resultantes de anos de abandono, organizar coletivamente a manutenção da limpeza e segurança. Além disso, diversos programas de reciclagem, de educação e de cultura foram realizados.

Seduzidos pela exposição do prédio na mídia e pela valorização do imóvel devido ao projeto da prefeitura de revitalização do centro velho de São Paulo, os proprietários do Edifício Prestes Maia recorreram à Justiça para obterem novamente a posse do imóvel. Após inúmeras ações de reintegração de posse ordenadas e suspensas, as partes chegaram a um acordo e os moradores deixaram a ocupação.

As notícias sobre o Edifício Prestes Maia publicadas na mídia eram em sua maioria factuais, com informações sobre reintegração de posse, algum projeto cultural, cortes de energia ou a visita de algum político influente no edifício. Existia uma carência de informações sobre a vida dessas pessoas, de como era conviver com a ameaça de desocupação e de uma possível invasão do batalhão de choque.

Outras poucas informações eram divulgadas sobre como era organizado aquele prédio e de que forma as pessoas viviam em sociedade ali dentro. A principal preocupação era em mostrar o lado da vida dessas pessoas, não como um movimento em grupo, mas como o particular de cada um. Como no prédio há uma grande diversidade de pessoas, com moradores de todas as regiões do país e até estrangeiros, a idéia estabelecida foi explorar essa riqueza de cultura, não como um choque cultural, mas como cada um encarava tal situação em que compartilhavam.

Ainda para a escolha do tema, teve-se por base valores-notícia como: *interesse humano, impacto, drama, importância e número de pessoas envolvidas*. Através do documentário, são relatadas as dificuldades de vida de uma minoria, que já nem é tão minoria assim, além das injustiças sofridas. Partindo do pressuposto que o assunto tenha relevância social, cultural e política, a função social do jornalismo em mostrar a realidade está sendo cumprida de forma efetiva através do documentário *Torre de Babel*.



## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Pesquisa bibliográfica e entrevistas.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Vídeo-documentário

## 6 CONSIDERAÇÕES

A concepção estética do documentário, desde o início, foi pensada de forma a intervir o mínimo possível no cotidiano dos moradores. Isso porque a idéia era dar um caráter de espontaneidade ao vídeo. Dessa forma, diversas imagens são captadas sem uma percepção inicial das pessoas, retratando de fato como diversas pessoas agem normalmente sem notarem a presença de uma câmera apontada na direção delas.

Esta é a característica principal do trabalho, que adquiriu o nome *Torre de Babel* já na fase de edição, quando os autores notaram a enorme diversidade humana entre os personagens que tinham entrevistado. A opção pela metáfora acabou guiando o roteiro e a forma como o documentário foi montado.

## 7 REFERÊNCIAS

### 7.1 Bibliografia temática

BONDUKI, Nabil G. **Origens da habitação social no Brasil – Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria**. São Paulo: Estação Liberdade/FAPESP, 1998.

BORGES, Fabiane. “**OCUPAÇÃO NA OCUPAÇÃO: Arte Contemporânea no Movimento dos Sem Teto do Centro**”. Revista Digital Art&, 2004. Disponível em <[www.revista.art.br/site-numero-02/trabalhos/03.htm](http://www.revista.art.br/site-numero-02/trabalhos/03.htm)>. Acesso em maio de 2007.

CASTRO E SILVA. Apud MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades – alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes, 2001.

COMARU, Francisco de Assis; CYMBALISTA, Renato; SUTTI, Weber e TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves. **Estudo de caso: Conflitos em torno do direito à moradia na região central de São Paulo**. MAPAS/IBASE, Relatório de Projeto. Rio de Janeiro, 2005.

COSTA, Eduardo; D'ANGELIS, Camilo Kolomi; HIRAO, Flávio Higuchi; RAMOS, Diana Helene e TERRA, Ulisses. “**Pelo direito à cidade. A desocupação do Edifício**



**Prestes Maia em São Paulo**”. Vitruvius, 2007. Disponível em <[www.vitruvius.com.br](http://www.vitruvius.com.br)>. Acesso em abril de 2007.

CUSINATO, Vália Bonfim. **Os espaços edificados vazios na área central da cidade de São Paulo e dinâmica urbana**. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Poli-USP, 2004.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e luta pela moradia**. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

HOMEM, Maria Cecília Naclério. **O Prédio Martinelli – A ascensão do imigrante e a verticalização de São Paulo**. São Paulo: Projeto, 1984.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.

**RECONSTRUIR O CENTRO – RECONSTRUIR A CIDADE E A CIDADANIA**. São Paulo, Pró-Centro / Prefeitura Municipal de São Paulo, número único, 2001.

**VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS NO CENTRO DE SÃO PAULO: Propostas e Reivindicações para políticas públicas**. Dossiê do Fórum Centro Vivo, 2005 – 2006.

## 7.2 Bibliografia Teórica

CROCOMO, Fernando Antonio. **O uso da edição não-linear digital**: as novas rotinas no telejornalismo e a democratização de acesso à produção de vídeo. Florianópolis, 2001. 107f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção – Área: Mídia e Conhecimento) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 2001.

LINS, Consuelo. **O documentário de Eduardo Coutinho**: televisão, cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2004. 205 p.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**: Manual de telejornalismo. São Paulo: Campus, 1999. 158 p.

WATTS, Harris. **On Camera**: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus Editorial, 1990. 276 p.

## 7.3 Filmografia

À MARGEM DO CONCRETO, Brasil, 84 min.

DIA DE FESTA, Brasil / França, 2006, 77 min.

O HERÓI DA CARRUAGEM MÁGICA, Brasil, 2007, 15 min.

O POVO BRASILEIRO (Duplo), Brasil, 2000, 280 min.

TOBIAS 700 – A HISTÓRIA DE UMA OCUPAÇÃO, Brasil, 2004, 60 min.